

## REVISANDO CONTEÚDO

**Discente:** Matheus Marques Portela

**Nome da disciplina:** Metodologia do trabalho científico

## RESPOSTA

A distinção fundamental entre o conhecimento científico e o conhecimento religioso reside na sua origem, método de obtenção e validação. O conhecimento científico é um produto da investigação e pesquisa, orientado pela busca por respostas fundamentadas nas diversas áreas do conhecimento. Ele é moldado pelo pensamento analítico, submetido à lógica rigorosa e construído a partir da observação meticulosa de fenômenos naturais. Quando esses elementos convergem, geram proposições cuja veracidade pode ser confirmada ou refutada por meio de evidências sólidas.

Por outro lado, o conhecimento religioso, muitas vezes chamado de conhecimento teológico, é fundamentado na fé religiosa, que acredita possuir uma verdade absoluta. Esse conhecimento origina-se de uma revelação divina ou de crenças místicas profundamente arraigadas na fé dos crentes, não requerendo validação empírica, pois é considerado intrínseco à experiência espiritual.

Para ilustrar essa distinção, podemos considerar exemplos concretos. Um exemplo notável de conhecimento científico é a teoria da evolução das espécies, formulada por Charles Darwin. Essa teoria emergiu a partir da observação meticulosa da natureza e de extensas pesquisas realizadas pelo cientista durante suas expedições. Foi posteriormente sustentada por uma vasta gama de evidências científicas que a corroboram.

Por contraste, um exemplo representativo de conhecimento religioso é a crença na criação do mundo por um Ser Divino, presente em diversas religiões, que abarcam desde o catolicismo até a umbanda. Essa crença religiosa é aceita pelos seguidores das religiões como uma verdade absoluta e transcendental, embasada unicamente na fé e na revelação divina, não sendo sujeita a comprovações científicas devido à natureza espiritual e transcendental da afirmação.

Portanto, a diferença entre conhecimento científico e conhecimento religioso reside na origem, na metodologia de obtenção e na validação, com o primeiro dependendo de observações, pesquisas e evidências, enquanto o segundo é enraizado na fé e na revelação divina, não requerendo confirmação empírica.